

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: USO DE PRESERVATIVO ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO SEXO MASCULINO

Relatoria: CAROLINA PASSOS SODRÉ

Thelma Spindola

Autores: Hugo de Andrade Peixoto

Nathalia Lourdes Nepomuceno de Oliveira André

Sarah Werneck da Costa

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os jovens fazem parte de um grupo que apresenta maior vulnerabilidade para contrair infecções sexualmente transmissíveis em função de suas condutas sexuais. Embora o preservativo seja recomendado pelo Ministério da Saúde para prevenção dessas infecções, e o Sistema Único de Saúde forneça as versões feminina e masculina do preservativo, os jovens ainda não utilizam esse recurso em seus intercursos sexuais de modo contínuo. **Objetivos:** Identificar as práticas sexuais dos jovens universitários. Verificar a adoção do preservativo entre os estudantes universitários; **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo quantitativo, realizado com 120 estudantes da graduação de uma universidade privada do Estado do Rio de Janeiro. Após aprovação pelo CEP, foi aplicado um questionário de 60 perguntas aos participantes e os dados foram analisados com aplicação da estatística descritiva. **Resultados:** O grupo investigado é composto por estudantes com idades entre 18 e 21 anos, solteiros, religiosos predominantemente católicos e que residem com os pais. São sexualmente ativos (88,33%), utilizaram preservativo no primeiro intercurso sexual (72,55%), quando tinham idades entre 15 e 18 anos (71,57), e informam não utilizar o preservativo em todas as relações (59,80%). Os estudantes com parceiros fixos (76,04%), informaram não utilizar o preservativo (42,22%), enquanto os estudantes que possuem parceiros casuais (60,42%) referem o uso com seus parceiros. Os estudantes informaram nunca ter utilizado o preservativo feminino com suas parceiras. **Conclusão:** No grupo investigado, pode-se observar que existe maior adesão no uso do preservativo entre jovens com relacionamentos casuais em comparação com aqueles que tem relacionamentos fixos, e existe descontinuidade no uso desse recurso. O preservativo feminino é pouco empregado na população estudada. O comportamento sexual dos estudantes torna-os vulneráveis para adquirir infecções sexualmente transmissíveis.